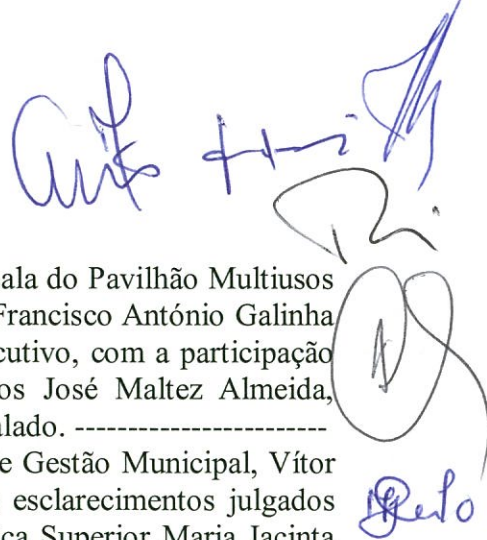


ATA Nº 20/13
25-09-13



Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e treze, na sala do Pavilhão Multiusos de Albergaria dos Fusos, sob a presidência do Senhor Presidente, Francisco António Galinha Orelha, realizou-se a vigésima reunião ordinária deste Órgão Executivo, com a participação dos Senhores Vereadores João Manuel Casaca Português, Carlos José Maltez Almeida, Francisco Xavier Candeias Fitas e Maria Teresa Horta Pendilhas Calado. -----

Participaram também nos trabalhos o Jurista - Chefe da Divisão de Gestão Municipal, Vítor Manuel Parreira Fialho, a quem incumbe a função de prestar os esclarecimentos julgados necessários aos assuntos presentes a reunião de Câmara e a Técnica Superior Maria Jacinta Cardoso Grilo a quem coube a função de secretariar a reunião do órgão executivo. -----

A reunião teve início às nove horas e trinta minutos, depois de todos os membros da Câmara terem tomado os seus lugares e se verificar existir quórum. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Interveio a Sra. Vereadora Teresa Calado para deixar a seguinte nota: -----

“Sob o lema “Pela Nossa terra sempre” o plano de ação definido para o quadriénio que agora termina definiu como principal objetivo programático a criação de condições para o aparecimento de novas empresas e, desde modo, dinamizar a economia local e regional. Objetivo este concretizado a partir da construção do parque empresarial. -----





Analisando as ações definidas previamente no plano de intenções que apresentámos aos munícipes de Cuba posso afirmar que o balanço é extremamente positivo, se existem algumas ações (muito poucas) que não se concretizaram, outras há muitas mais que não se encontravam previstas e que foram concretizadas, facto que constatará quem justamente avaliar o trabalho desenvolvido. As que o não foram, nunca terá sido por falta de empenho, mas sim porque as condições impostas por terceiros não o permitiram. -----

Apoiei a família política do Partido Socialista como independente, porque, conforme disse há quatro anos, acreditei nas pessoas e neste projeto político. Durante 12 anos estive a defender os interesses do Município de Cuba da forma como entendi ser a mais adequada e, há 4 anos atrás, fizeram-me acreditar que o meu papel seria mais importante se, de forma ativa, integrasse os elementos candidatos à Câmara Municipal. A convite do Sr. Presidente da Concelhia do PS de Cuba, do Sr. Presidente da Câmara Municipal Francisco Orelha e do Sr. Vice presidente Carlos Almeida, com o apoio da minha família, após alguma insistência, aceitei este grande desafio que sempre considerei de enorme responsabilidade. Espero ter estado à altura das exigências. Devo, contudo salientar que termino este mandato com a minha consciência tranquila dado que concretizei aquele que considero ser o principal objetivo da ação política: servir com lealdade e dedicação todos e todas, tendo sempre em consideração o superior interesse do Município de Cuba. -----

Por decisão legítima da concelhia do Partido Socialista não integro nenhum os três primeiros lugares ao executivo da autarquia, nas próximas eleições autárquicas. Faço votos que ganhe o melhor projeto político, o que melhor sirva os interesses da população do concelho de Cuba. Não escondo contudo a minha convicção de que o projeto do Partido Socialista continua a ser o que melhor concretizará este propósito. -----

Gostaria de agradecer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cuba a confiança que em mim depositou. Saiba que procurei sempre dar o meu melhor porque acreditei em si; porque “Um homem que se inventa a si próprio precisa de alguém que acredite nele, para lhe provar que foi bem sucedido (...)” (-----

Ao Sr. Vice Presidente uma palavra especial de gratidão pelo apoio, nele reconheço uma enorme competência e valia pessoal e política. A todos os meus colegas de equipa, sem exceção o meu muito obrigada. Aos funcionários da autarquia o meu agradecimento e as

  +  
minhas desculpas se, por vezes, as exigências profissionais se sobrepuseram à sua vida pessoal e familiar. -----

Que a elevação prevaleça sempre na ação política, a bem do concelho de Cuba”. -----

Com o intuito de clarificar os membros da Câmara naquela que é a última reunião do executivo 2009/2013, o Chefe da Divisão de Gestão Municipal julgou pertinente que ficasse registado em ata o balanço fornecido pela subunidade financeira à data de 20.09.2013. Esse balanço indica uma dívida de médio/longo prazo no montante de € 2.628.569,57 que resulta na totalidade de empréstimos bancários para execução de projetos com comparticipação comunitária. Por outro lado, regista que nesta mesma data, no que concerne a dívidas a curto prazo, leia-se dívidas a fornecedores, os pagamentos em atraso correspondem a € 0,00 reportando-se pagamentos em atraso as dívidas superiores a 90 dias. No que concerne aos valores em dívida com prazo de vencimento inferior a 90 dias, no dia 20.09.2013 o montante específico é de € 363.759,30. -----

O Sr. Presidente quis deixar uma nota que tem a ver com uma questão que tem tido algum aproveitamento político que tem a ver com as rendas das Águas Públicas do Alentejo e quando se fala nestas questões é como contar uma história e ela tem que ter principio, meio e fim, não é contar a história a meio. Porque é que nós antecipámos as rendas com as águas Públicas do Alentejo? Porque nos retiraram € 400.000,00 no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF). -----

Mais refere: -----

“Como esta é a última reunião de Câmara deste executivo quero deixar uma palavra de reconhecimento pela vontade, pelo crer e pela determinação dos meus colegas autarcas, Maria Teresa Calado e Carlos Almeida, também aos técnicos que nos deram assessoria Maria Isabel Semião, Dr. Vítor Fialho, Dra. Carmen Estrela e Maria Jacinta Grilo. Realçar também aqui o excelente trabalho que foi desenvolvido pela Vereadora Maria Teresa Calado e pelo Vice-Presidente Carlos Almeida em todos os pelouros que lhes foram delegados. Em relação à minha pessoa saio de consciência tranquila pelo dever cumprido. Tenho consciência que nem tudo fizemos bem porque não há homens nem mulheres perfeitos mas o resultado final que é o que conta, foi bem conseguido e os municípios do concelho de Cuba ficaram a ganhar. Referir também que o trabalho nas autarquias é um trabalho coletivo e o projeto autárquico é sempre um projeto inacabado, venha quem vier nunca o consegue terminar. Uma palavra também a todos os funcionários da Câmara que comigo trabalharam ao longo de 16 anos, deixar a todos as maiores felicidades para eles e suas famílias. Dizer também que contem comigo também no próximo cargo autárquico que irei desempenhar e deixar-vos a todos também uma palavra de gratidão e o meu reconhecimento pelo companheirismo ao longo de 16 anos ao serviço do poder autárquico democrático. Bem hajam.” -----

O Sr. Vice-presidente também deixou a seguinte nota: -----

“Queria agradecer ao Presidente Francisco Orelha como município, pelo excelente trabalho desenvolvido no concelho de Cuba ao longo destes 16 anos. Queria agradecer ao Presidente Francisco Orelha e à Vereadora Teresa Calado o trabalho desempenhado por ambos e o aceitarem-me no seio desta equipa. A todos os trabalhadores da Câmara de Cuba que direta ou indiretamente deram o seu contributo a bem do concelho e salientar aqui um dos trabalhadores o Dr. Vítor Fialho pela competência, dedicação e isenção como tratou todos os assuntos. Obrigado Vítor Fialho, o concelho de Cuba também muito deve a este Chefe de Divisão”. -----

Interveio mais uma vez o Sr. Presidente: -----

Ant. Tim. 12/4

“Não estive na última reunião de Câmara por motivos de saúde da sua mulher e tive conhecimento posteriormente ao ler a ata da reunião de 11.09.2013 que o Sr. Vereador João Português me faz acusações em relação à conceção do meu livro e à distribuição do materiais e até também em relação ao jantar de homenagem. Estas declarações estão infetadas de ofensas, de calúnias e até de difamação, falta de elegância política e má fé e que nunca devem ser feitas na ausência do visado. O Sr. Vereador João Português quando chega a estas alturas de eleições autárquicas é perito em criticar, insinuar e levantar casos virtuais para criar confusão na opinião pública em ano de eleições. Pois Sr. Vereador João Português as eleições ganham-se nas urnas com os votos dos cidadãos e não nas secretarias com falsas acusações. Eu não sou responsável por o senhor ter sido rejeitado pela população do concelho de Cuba por três vezes, uma à junta de freguesia e duas à Câmara Municipal e com a que está em curso já vai na quarta. Acho que era altura de ter feito um momento de reflexão na sua vida política quando se pensou em recandidatar de novo e não encontrar nela justificação da sua candidatura com outros concelhos vizinhos. Se quer dar bons exemplos tem que contar sempre com os bons e os menos bons. Em relação às afirmações que faz referente à conceção do livro, mentiu como é seu hábito. A conceção do livro foi feita pelo Sr. António Carrilho, na sua casa, por vezes até altas horas da noite na minha presença e com os seus equipamentos. É injusto acusar funcionários com o único objetivo de criar factos políticos. Em relação à distribuição, foram feitos pela D. Gena e foram distribuídos na sua hora normal de descanso porque como sabe o horário da Sra. é descontínuo e por vezes era feito ao fim da tarde na companhia da minha filha Lia. Em relação aos espaços físicos e aos equipamentos disponibilizados para o meu jantar e apresentação do livro foram cedidos legalmente para poderem ser utilizados. Inclusivamente como sabe, e como é Presidente dos Bombeiros Voluntários de Cuba também esse espaço foi pedido a V. Exa. e foi cedido, só ali não foi efetuado o jantar por falta de espaço em relação ao número de pessoas. Mas já que está a falar em questões de aproveitamento de instituições, digo-lhe que nunca o fiz, nem para fins pessoais, nem para fins políticos. O mesmo não acontece com o senhor que é Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Cuba e logo após poucos dias de ter tomado posse arranjou emprego para um familiar seu direto, a sua cunhada. Como se isso não bastasse, empregou mais uns amigos, amigos que pertencem a alguns diretores da instituição. E também tem procurado tirar dividendos políticos desta instituição quando os membros da Direção, uma grande percentagem, faz parte da lista da CDU, como também muitos elementos do corpo de bombeiros, sabe-se lá porquê. Mas como se isso não bastasse, já alargou a sua fonte de influências ao Sporting Clube de Cuba quando no ano de eleições autárquicas oferece almoços à equipa de futebol de seniores desse mesmo clube. Agora pedia ao Sr. Vereador João Português que indicasse testemunhas em relação às afirmações que fez e que foram ditadas para a ata no dia 11.09.2013 antes da ordem do dia. Eu da minha parte apresento as minhas, a Gena na distribuição dos panfletos e o António Carrilho na conceção do livro. Se não fizer agora mais tarde podem haver testemunhas pagas”. -----

A D. Gena refere que saía da Câmara às dezanove horas e a filha do Sr. Presidente ia buscá-la e procediam à distribuição em todo o concelho. Diz não ter colocado nada em horas de serviço. -----

O António Carrilho diz não fazer parte desta guerra política, e em relação à sua pessoa sempre fez o possível para ser isento. Em relação ao trabalho que faz é apenas para a Câmara e tudo o resto é efetuado em sua casa. Quanto à paginação do livro a mesma é realizada através de um programa próprio o Windesign porque as empresas que executam a parte final do livro para a impressão já não têm os programas antigos e como tal na Câmara existe um programa que está instalado apenas no computador do Rolim que é utilizado para a conceção da revista municipal. No seu computador o mesmo não existe. Por isso é impossível tê-lo

feito na Câmara. -----

O Sr. Vereador João Português acha que é injusto e degradante prestar os funcionários a esta situação que se sentem coagidos e pressionados uma vez que estão dependentes da ação do Presidente. É uma situação que tem sido usual e que em nada dignifica a dignidade das pessoas. Relativamente ao que disse na ata do dia 11.09.2013 mantenho tudo aquilo que disse. Fizémo-lo na altura, porque era o timing necessário para fazer esta denúncia aos órgãos competentes. Acho que política baixa e suja é editar livros e fazer homenagens em período eleitoral beneficiando claramente uma candidatura política. Penso que teria sido mais vantajoso para todos, inclusivamente para si, enquanto instituição que é o Presidente editar livros e fazer homenagens em período de campanha eleitoral. Sobre as questões que me apontou de nível pessoal, nunca empreguei ninguém da minha família nos bombeiros, a minha cunhada tem o bar alugado nos bombeiros e paga € 250,00 de renda e acaba por ajudar os bombeiros pois é um espaço em que se paga mais do que muitos da câmara que foram a concurso por valores inferiores. Sobre empregos a amigos, as únicas pessoas que até ao momento foram contratadas desde que sou presidente dos bombeiros foi o Fernando Barbado que era bombeiro há muitos anos e que foi substituir dois que saíram, o António Costa e o Sérgio Mira. E o novo comandante que deve ser a esse que se refere, foi proposto pela Direção, esteve durante muito tempo sem auferir qualquer rendimento e auferia agora um valor bastante baixo, menos 50% do que recebe qualquer Comandante do distrito de Beja. ---- Acho lamentável que se traga para aqui os bombeiros para discutir a situação interna da associação em reunião de Câmara. -----

Quanto à apresentação de testemunhas, não as apresento mas mantenho tudo o que disse. Eu próprio fui testemunha de algumas situações. -----

O Sr. Presidente deixa como nota final que vai deixar apenso à presente ata as faturas de todo o material que foi adquirido numa empresa gráfica de Beja. -----

BALANCETE DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2013: 305.939,61 €. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS: -----

1 – ACORDO COM A PARÓQUIA DE S. VICENTE DESTINADO À COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM O TÉCNICO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO (TESOURO) DA IGREJA MATRIZ DE CUBA – EVENTUAL RENOVAÇÃO. -----

Foi presente à Câmara Informação do SAJAI nº 68/13 relativa à necessidade de prorrogação do prazo para renovação do acordo celebrado com a Paróquia de S. Vicente destinado à comparticipação nas despesas com o técnico do Núcleo Museológico (Tesouro) da Igreja Matriz de Cuba em virtude do término ser próximo deste mandato autárquico, e dever ser o novo órgão executivo a deliberar sobre a matéria. -----

A Câmara, por unanimidade, delibera solicitar à Paróquia de S. Vicente a prorrogação do prazo. -----

Interveio a Sra. Vereadora Teresa Calado para deixar a presente consideração: “Gostaria de enaltecer o excelente trabalho desenvolvido pelo Dr. Nuno Sota, o técnico envolvido no protocolo celebrado entre o Departamento do Património Histórico e Artístico da diocese de Beja e a Câmara Municipal de Cuba, tendo em vista a salvaguarda de recuperação e valorização do património cultural e religioso do concelho de Cuba. Mais, enaltece-se toda a colaboração prestada pelo Dr. Nuno Sota no âmbito de outros projetos desenvolvidos pela autarquia visando a promoção turística do concelho. A valia deste técnico dos conhecimentos do nosso património histórico e religioso não deverá ser descurada em meu entender em

projetos futuros. Em meu nome pessoal e em nome da autarquia o meu profundo agradecimento bem como ao Pároco Daniel por toda a colaboração". -----

O Sr. Presidente também interveio para agradecer o contributo prestado pelo Dr. Nuno Sota e subscrevo inteiramente as palavras da Vereadora Maria Teresa Calado na missiva que lhe deixa. -----

Guil

2 – CPT AMIGOS DA GINÁSTICA DE CUBA - PEDIDO DE CEDÊNCIA DO PAVILHÃO DESPORTIVO. -----

Solicita o CPT Amigos da Ginástica de Cuba a cedência do Pavilhão Desportivo para a realização de aulas de ginástica às segundas e quintas feiras no período compreendido entre as 20.00h e as 21.00h para o próximo ano letivo a iniciar no dia 03 de outubro de 2013 até ao final do mês de junho de 2014, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, delibera ceder o Pavilhão Desportivo ao CPT Amigos da Ginástica nos moldes requerido mediante o pagamento dos montantes previstos na tabela de taxas. -----

3 – CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A CELEBRAR COM JORGE CRUZ PINTO E CRISTINA MANTAS, ARQUITETOS – ALTERAÇÃO DO PROJETO “SALÃO POLIDESPORTIVO DE VILA RUIVA - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO POR PARTE DO ÓRGÃO EXECUTIVO (ART.º 75º, Nºs 4 E 10 DO ORÇAMENTO DE ESTADO 2013). -----

Em virtude da abertura do procedimento para prestação de serviços de alteração do projeto “Salão Desportivo de Vila Ruiva” visando a adequação às especialidades do regulamento comunitário para efeitos de candidatura, existe a necessidade de emissão de parecer prévio por parte do órgão executivo, nos termos do art.º 75º nºs 4 e 10 do Orçamento de Estado 2013, para celebração do referido contrato de prestação de serviços com a empresa Jorge Cruz Pinto e Cristina Mantas, Arquitetos, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base na Informação do SAJAI nº 69/13, delibera emitir parecer prévio favorável em conformidade com as normas legais aplicáveis. -----

4 – LILIANA CAMPENHE SANTOS DA SILVA – REGULARIZAÇÃO DE MENSALIDADES EM DÍVIDA DO SERVIÇO DE COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA. -----

Solicita a Sra. Liliana Campenhe Santos da Silva, na qualidade de encarregada de educação de David José Campenhe da Silva, a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico, na Escola Fialho de Almeida, em Cuba, a possibilidade de apresentação de plano de pagamento para o valor em dívida referente à Componente de Apoio à Família (Ano Letivo 2012/2013) do seu filho no valor de 150,20€ que pretende pagar em 10 prestações mensais de 15,02€ cada uma em virtude dos baixos recursos económicos do seu agregado familiar, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base na Informação do SAE nº 45/13, delibera deferir a pretensão da requerente nos moldes pretendidos. -----

5 – CANDIDATURA AO REGIME DE FRUTA ESCOLAR – 1º CICLO – ANO LETIVO 2013/2014 – APROVAÇÃO. -----

Foi presente à Câmara, Informação do SAE nº 46/13 para dar a conhecer que a candidatura ao Regime de Fruta Escolar para o ano letivo 2013/2014 efetuada pelo Município de Cuba foi aprovada, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara toma conhecimento. -----

6 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO – ANO LETIVO 2013/2014 – APRECIÇÃO DE CANDIDATURAS PARA APOIO EM CANTINA ESCOLAR E MATERIAIS E/OU LIVROS ESCOLARES. -----

Foi presente à Câmara Informação do SAE nº 43/13 relativa a novos pedidos de apoio em cantina escolar e materiais e/ou livros escolares que deram entrada naquele serviço após o início do ano letivo e que constam dos quadros I e II anexos à referida informação, bem como dois pedidos de apoio que constam do quadro III que por lapso dos serviços não foram consideradas na documentação remetida à Câmara em 14 de agosto de 2013. Por outro lado, na sequência da diminuição de rendimentos do agregado familiar dos titulares de abono de alguns encarregados de educação requereram ao serviço da segurança social o pedido de reavaliação do escalão de rendimentos obtiveram alterações passando para o I escalão, conforme quadro IV que se encontra também em anexo, devendo agora a Câmara reformular a deliberação anterior, documentos que se anexam á presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base na referida informação delibera aprovar as candidaturas nos moldes consignados na informação. -----

7 – ABERTURA DE PROCESSO DE CANDIDATURA PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA CURSOS DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2013/2014. -----

Foram presentes à Câmara a Informação da SADM nº 263/13 e o Edital relativos à abertura de processo de candidatura para atribuição de Bolsas de Estudo para cursos do Ensino Superior, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base no disposto nas alíneas d) e e) do nº 4 do art.º 64º da Lei nº 169/99, de 18/09, na sua redação atual, em articulação com o disposto no art.º 2º, nº 4 do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, delibera que seja dado início ao respetivo processo de candidaturas para o ano letivo de 2013/2014, conforme Edital que aprova, legitimando a apresentação de candidaturas até ao próximo dia 31 de outubro. -----

Mais delibera que seja o novo executivo a fixar o número de bolsas a atribuir bem como o respetivo montante. -----

8 – JOSEFA RITA ROSADO – MISSIVA DATADA DE 16.09.2013 REMETIDA À CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E RESPETIVAS REDES DE DRENAGEM EXISTENTES E IMPACTOS NA SUA MORADIA. -----

Foi presente à Câmara carta remetida pela Sr.ª Josefa Rosado referindo-se à gestão do espaço público e respetivas redes de drenagem existentes e impactos na sua moradia. Esse documento foi acompanhado do email remetido ao Sr. Eng. Góis Pereira para estar presente nesta mesma reunião de Câmara a fim de prestar os esclarecimentos julgados pertinentes sobre o assunto em análise bem como o ponto de situação do trabalho que foi solicitado a 19 de outubro de 2012 mediante ordem de serviço emanada pelo Sr. Presidente da Câmara, documentos que se anexa à presente ata e se dão por integralmente reproduzido. -----

A Câmara toma conhecimento e remete à Assembleia Municipal para que tome também dele conhecimento. -----

Mais delibera a Câmara, conceder poderes absolutos ao Eng. Góis para no âmbito da questão inerente à limpeza do local contíguo à casa da requerente, poder fazer uso dos meios humanos e materiais necessários à execução de tal tarefa, designadamente a limpeza das caleiras e reparação/substituição das grelhas. -----



Interveio o Chefe da Divisão de Gestão Municipal para deixar a seguinte consideração: -----

“A Administração Pública no âmbito das suas relações com os privados está obrigada a usar de zelo e de respeito para com os mesmos. Não concebo uma Administração Pública em que esse zelo e respeito só seja praticado por uma das partes. O requerente ao longo deste processo sempre faltou ao respeito à autarquia. Faltou ao respeito quando foi convidado para através dos seus técnicos deslocar-se ao Município para melhor debater a questão e não disse que vinha nem disse o contrário. Faltou ao respeito à autarquia quando lhe é solicitado que clarifique com quem falou aquando da solicitação de documentos e que documentos solicitou e vem com uma resposta evasiva de que não vai denunciar trabalhadores porque os mesmos são honestos. Com estas práticas não estamos a contribuir para uma melhor Administração Pública. Numa altura em que tanto se fala de que Estado é que queremos, e de que Estado é que podemos ter, quer os políticos, quer os técnicos, quer os munícipes em geral têm o dever de parar para refletir e ver o quanto estas ações acabam por denegrir aquilo que é um serviço público que todos queremos que continue a existir neste país”. -----

9 – VANDA MARIA BORRALHO ROSA – PEDIDO DE APOIO SOCIAL – MEDICAÇÃO. -----

Solicita a Sra. Vanda Maria Borralho Rosa apoio para aquisição de medicação necessária ao tratamento do seu filho Lucas Guerreiro Félix que sofre de problemas do foro psíquico e a mesma, em virtude das carências económicas por que passa atualmente, não consegue dar resposta a esta necessidade, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base nas Informações do SASS nº 20/13 e do SEFIN nº 68/13, delibera deferir a pretensão da requerente. -----

10 – MARIA DE FÁTIMA MACHADO PIRIQUITO – PEDIDO DE APOIO SOCIAL PARA AQUISIÇÃO DE ÓCULOS. -----

Solicita a Sra. Maria de Fátima Machado Piriquito apoio social para aquisição de óculos, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base nas Informações do SASS nº 23/13 e do SEFIN nº 71/13, delibera deferir a pretensão da requerente. -----

11 – LÍDIA MARIA CARVALHO MACHADO DE OLIVEIRA – PEDIDO DE APOIO SOCIAL – ALIMENTAÇÃO. -----

Solicita a Sra. Lídia Maria Carvalho Machado de Oliveira apoio para alimentação no âmbito dos apoios sociais concedidos pela autarquia uma vez que do seu agregado familiar não dispõe de quaisquer rendimentos e faz parte uma criança menor, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

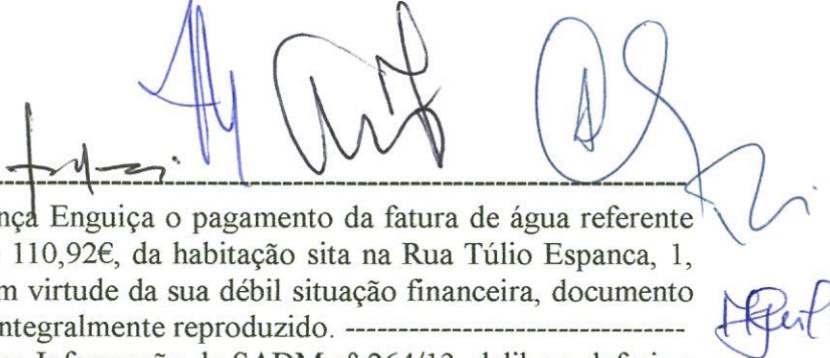
A Câmara, por unanimidade, com base nas Informações do SASS nº 21/13 e do SEFIN nº 69/13, delibera deferir a pretensão da requerente. -----

12 – MANUEL ANTÓNIO MACHADO DOS SANTOS – PEDIDO DE APOIO SOCIAL – CARTA DE PESADOS. -----

Solicita o Sr. Manuel António Machado dos Santos apoio para tirar a carta de pesados conforme referencia o regulamento em utilização desta autarquia, na alínea d) do nº 1 do artigo 2º, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base nas Informações do SASS nº 22/13 e do SEFIN nº 70/13, delibera deferir a pretensão do requerente. -----

13 – MARIA TERESA DAMAS LANÇA ENGUIÇA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE



ÁGUA EM PRESTAÇÕES. -----

Solicita a Sra. Maria Teresa Damas Lança Enguiça o pagamento da fatura de água referente ao mês de agosto de 2013, no valor de 110,92€, da habitação sita na Rua Túlio Espanca, 1, em Cuba, em três prestações mensais em virtude da sua débil situação financeira, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base na Informação da SADM nº 264/13, delibera deferir a pretensão da requerente. -----

14 – PROPOSTA PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA AO PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – ANO LETIVO 2013/2014. -----

Foi presente à Câmara Informação do SAE nº 44/13 contendo uma proposta para candidatura ao Programa de Generalização das Refeições Escolares para o 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo 2013/2014, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base na referida informação, delibera aprovar a proposta para candidatura ao Programa de Generalização das Refeições Escolares para o 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo 2013/2014 nos moldes consignados na informação. -----

15 – PLANO DE PORMENOR INTERMUNICIPAL DA HERDADE DA CEGONHA, NOS CONCELHOS DE CUBA E PORTEL – INFORMAÇÃO DO TURISMO DE PORTUGAL – PARECER FAVORÁVEL. -----

Foi presente à Câmara para conhecimento a ata da Conferência de Serviços da Comissão de Acompanhamento do plano, que teve lugar no passado dia 19 de setembro, em Beja, que inclui, em anexo, os diversos pareceres das entidades que dela fazem parte, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara toma conhecimento. -----

16 – PEDRO MANUEL LOPES ROCHA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES. -----

Solicita o Sr. Pedro Manuel Lopes Rocha, consumidor de água na Herdade do Gizo – moradia 5, em Cuba, a reformulação do anterior plano de pagamento e a elaboração de um novo plano que permita o pagamento em 12 prestações de 55,92€, cada, acrescidas de juros de mora à taxa de 6,112%, conforme determinado pelo aviso nº 17289/2012 de 28 de dezembro, da quantia proveniente de consumo que tem em dívida, uma vez que, em virtude das dificuldades financeiras não tem possibilidade de a solver na sua totalidade, documento que se anexa à presente ata e se dá por integralmente reproduzido. -----

A Câmara, por unanimidade, com base na Informação da SADM nº 266/13, delibera deferir a pretensão do requerente. -----

17 – RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CUBA EM 30 DE JULHO DE 2013 DA AUTORIA DA EMPRESA DE AUDITORIA EXTERNA AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA E ASSOCIADOS. -----

Foi presente à Câmara o relatório da situação económica e financeira do município de Cuba em 30 de julho de 2013, documento elaborado pela empresa auditora Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados, documento datado de 11 de setembro de 2013 e remetido à Presidente da Assembleia Municipal bem como ao Presidente da Câmara. -----

A Câmara toma conhecimento do conteúdo da conclusão que a seguir se transcreve: -----

“Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma

segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento, que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as autarquias locais”. -----

A Câmara, por unanimidade, ao abrigo do disposto no artº. 83º da Lei nº 169/99, de 18/09, na sua redação atual, delibera incluir na ordem do dia, dada a urgência de deliberação, os seguintes assuntos: -----




18 – PROJETO DE ACESSIBILIDADES AO PARQUE EMPRESARIAL DE CUBA - CONCLUSÃO DA ZONA SUL DA CIRCULAR EXTERNA DE CUBA – LIGAÇÃO ENTRE O TÚNEL SOB A LINHA FÉRREA E O CM 1008 - PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA 1.ª FASE DO PARQUE EMPRESARIAL DE CUBA; APRESENTAÇÃO AO INALENTEJO - QREN DE PEDIDOS DE REPROGRAMAÇÕES FÍSICA, FINANCEIRA E TEMPORAL DE AMBOS OS PROJETOS - SUBMISSÃO EM SIGPOA DE AMBAS AS REPROGRAMAÇÕES. ----

Foi presente à Câmara a Informação n.º 19/2013 do Chefe da DGM sobre a submissão em SIGPOA das reprogramações dos projetos do Parque Empresarial e da Circular Externa. -----
A Câmara toma conhecimento que já foi submetida reprogramação do projeto do Parque Empresarial no passado dia 20/09/2013, tendo para o efeito utilizando os fundamentos que constam da informação. Quanto à reprogramação do projeto da Circular Externa a mesma será submetida na terça-feira, dia 24 de setembro.-----

19 - PROJETO DE ACESSIBILIDADES AO PARQUE EMPRESARIAL - ALARGAMENTO DO CM 1008 QUE LIGA CUBA AO AEROPORTO DE BEJA- PROPOSTA FORMAL PARA AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO PRÉDIO INSCRITO SOB O ART. 331, DA SECÇÃO J - “ VARGO” PROPRIEDADE DOS HERDEIROS DE JOSÉ JÚLIO JANEIRO – ÁREA DE 95 M² - NEGOCIAÇÃO PRÉVIA COM OS PROPRIETÁRIOS - POSIÇÃO DA CÂMARA SOBRE A PROPOSTA APRESENTADA:-----

Foi presente à Câmara a Informação n.º 20/2013 do Chefe da DGM onde são apresentados os resultados da pré-negociação com os proprietários da parcela do prédio Rústico “Vargo” necessária à execução do Projeto de Alargamento do CM 1008 entre o Km 0,5 e o Km 0,8. ---
A Câmara por unanimidade, tendo-se ausentado o Sr. Presidente por se encontrar impedido nos termos da lei, delibera: -----

- a) – Notificar os promitentes vendedores para clarificar se a pretensão de aquisição do lote 20 é da totalidade dos proprietários ou apenas de um deles; -----
- b) – Informa-los que a melhor solução passará sempre por tratar isoladamente cada uma das questões, aquisição do lote a um lado, alienação do terreno a outro; -----
- c) – Informar que a Câmara **não rejeita perentoriamente** a proposta apresentada, no entanto a mesma deverá **ser condicionada aos seguintes termos:** -----
 - c.1) - A permuta terá que ser efetuada com o titular do prédio e apenas em caso de parecer favorável da comissão de análise de projetos do parque empresarial; -----
 - c.2) – O titular do prédio terá que reunir todos os requisitos estipulados no regulamento de aquisição de lotes; -----
 - c.3) – A permuta implicará a cedência de uma área de apenas 17,31m2, devendo o titular do futuro direito ao lote liquidar o remanescente da área mediante os valores estipulados, salvo se o mesmo apresentar peritagem fundamentada que apresente outro montante; -----
 - c.4) – O não cumprimento das regras inerentes ao prazo de início de construção terão como consequência o pagamento do montante de 86,56€ ao titular do prédio rústico ficando a

  
Câmara com todas as obrigações cumpridas, ressalvas estas que ficarão contempladas no
respetivo contrato promessa; -----

c.5) – A Câmara tomará posse da parcela do terreno rústico com a aceitação formal destas
condições pelos titulares do prédio, a efetuar por carta ou e-mail;-----

d) – Informar os titulares do prédio que, na eventualidade de nenhuma das situações em cima
enunciadas ser acordada entre as partes, o Município de Cuba reserva-se o direito de
despoletar o mais breve possível a correspondente expropriação litigiosa. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Não houve. -----

APROVAÇÃO DA ATA: -----

Em conformidade com o art. 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação da Lei n.º
5-A/ 2002, de 11 de Janeiro, para constar lavrou-se a presente ata que aprovada por
unanimidade, depois de lida em voz alta na presença dos membros da Câmara, que a
rubricaram. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 13h55m. -
E, eu, Maria Jacinta Cardoso Grilo, Técnica Superior, redigi a presente ata, que assino com o
Senhor Presidente. -----

O Presidente da Câmara, 

A Técnica Superior, 